

## HIPERPIGMENTAÇÃO BUCAL ASSOCIADA AO USO DE MESILATO DE IMATINIBE: RELATO DE CASO

Souza, A.F.; Rocha, A.L.; Travassos, D.V.; Fraga, M.G.; Silva, T.A.

Faculdade de Odontologia - Hospital das Clínicas / Universidade Federal de Minas Gerais.

Lesões pigmentadas da cavidade bucal são observadas frequentemente na prática clínica<sup>1</sup>, podendo ser fisiológicas ou estar associadas a doenças sistêmicas<sup>2</sup>. Fatores extrínsecos, como administração de fármacos, também podem induzir hiperpigmentação da mucosa<sup>1,2,3</sup>. O Mesilato de Imatinibe (Glivec<sup>®</sup>), por exemplo, é um agente quimioterápico, inibidor da tirosina quinase, indicado para o tratamento de Leucemia Mielóide Crônica (LMC). Embora seus efeitos colaterais intra-buciais sejam raros<sup>2</sup>, casos de hiperpigmentação do palato associados a este medicamento têm sido descritos na literatura<sup>1,2,3</sup>. Paciente J.P.S., masculino, 59 anos, diagnóstico de LMC há 14 anos, foi encaminhado ao Serviço Especial de Diagnóstico e Tratamento em Odontologia do Hospital das Clínicas/Universidade Federal de Minas Gerais (SEDTO-HC/UFMG) pela clínica de Hematologia do HC/UFMG para avaliação da saúde bucal. O paciente é parcialmente dentado, apresenta necessidade de terapia periodontal e procedimentos restauradores. Durante o exame foi observada mácula difusa assintomática em palato duro, de coloração azulada, com tempo de evolução indeterminado. Os dados referentes à história clínica foram coletados do prontuário médico. O paciente é hipertenso em uso de anti-hipertensivos e possui diagnóstico de LMC desde 2000 quando iniciou quimioterapia com os seguintes medicamentos: Hydrea 500mg, Interferon 9000UI e Glivec 400mg/dia. Entretanto, evoluiu com perda da resposta citogenética e a terapia foi suspensa em janeiro/2014, atualmente encontra-se clinicamente estável e em uso de Nilotinibe 800mg/dia. As hipóteses diagnósticas levantadas para a lesão foram: pigmentação fisiológica, mácula melanótica, hematoma, melanoma, Doença de Addison e pigmentação induzida por medicamentos<sup>2,3</sup>. Diante dos achados clínicos e da história médica o diagnóstico mais provável foi de pigmentação do palato associada à medicação (Glivec<sup>®</sup>). O paciente permanece em acompanhamento periódico no SEDTO.

### Referências:

1. LI, Chia-Cheng et al. Mucosal Pigmentation Caused by Imatinib: Report of Three Cases. **Head and Neck Pathol**, v. 6, n. 2, p. 290-295, dec. 2012.
2. MATTSSON, U. et al. Oral pigmentation in the hard palate associated with imatinib mesylate therapy: a report of three cases. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod**. v. 111, n. 5, p. 12-6, may. 2011.
3. RESENDE, Renata Gonçalves et al. Imatinib-associated hyperpigmentation of the palate in post-HSCT. **Journal of Cranio-Maxillofacial**, v. 40, n. 5, p. 140-143, jul. 2012.